

REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/POLENIFES>

PÓLEN: PROMOÇÃO DE MEDIDAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO GASTO NO ÂMBITO DAS IFES E REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO

PÓLEN: PROMOTION OF MEASURES TO IMPROVE BUDGET EFFICIENCY WITHIN BRAZILIAN EDUCATIONAL INSTITUTIONS

PÓLEN: PROMOCIÓN DE MEDIDAS PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE LA EFICIENCIA DEL GASTO EN EL ÁMBITO DE LAS IFES Y LA RED FEDERAL DE EDUCACIÓN

Gentil Veloso Barbosa¹
David Nadler Prata²
Waldecy Rodrigues³
Elvio Quirino Pereira⁴
Rafael Fidelis Antunes⁵
Rafael Lima de Carvalho⁶

Recebido 01/06/2024	Aprovado 06/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O presente trabalho apresenta o desenvolvimento e lançamento do projeto de extensão intitulado "Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES (Pólen)". O projeto consiste em motivar iniciativas de melhoria do gasto público, gerando economia de recursos nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e na Rede Federal de Educação. Para isso, foi desenvolvido um procedimento metodológico próprio, onde foram elaborados mecanismos de identificação e envolvimento das

¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Governança e Transformação Digital da Universidade Federal do Tocantins: gentil@uft.edu.br

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Governança e Transformação Digital da Universidade Federal do Tocantins: ddnprata@gmail.com

³ Professor do Programa de Pós-Graduação em Governança e Transformação Digital da Universidade Federal do Tocantins: waldecy@uft.edu.br

⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas: elvio@uft.edu.br

⁵ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Brasília: rafidelis@live.com

⁶ Professor do Programa de Pós-Graduação em Governança e Transformação Digital da Universidade Federal do Tocantins: rafael.lima@uft.edu.br



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

instituições de ensino. Esse trabalho culminou no desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica de gerenciamento da seleção de projetos de eficiência do gasto público e disponibilização dos projetos selecionados em um repositório público. O trabalho finaliza com a apresentação da primeira edição do programa, que resultou na certificação de oito projetos, cuja estimativa de economia somam mais de R\$ 20 milhões aos cofres do governo brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: eficiência no gasto público; ferramenta tecnológica de extensão; repositório de projetos para replicação.

ABSTRACT: This paper presents the development and launch of the extension project titled "Promotion of Measures for Implementing Expenditure Efficiency within Federal Institutions of Higher Education (Pólen)." The project aims to encourage initiatives to improve public spending, leading to resource savings in Federal Institutions of Higher Education (IFES) and the Federal Education Network. A specific methodological procedure was developed to achieve this, including mechanisms for identifying and engaging educational institutions. This effort culminated in the development of a technological tool for managing the selection of public expenditure efficiency projects and making the selected projects available in a public repository. The work concludes with the presentation of the program's first edition, which resulted in the certification of eight projects, with estimated savings exceeding R\$ 20 million for the Brazilian government's funds.

KEYWORDS: public budget efficiency; technological tool; project repository.

RESUMEN: El presente trabajo presenta el desarrollo y lanzamiento del proyecto de extensión titulado "Promoción de medidas para la implementación de la eficiencia del gasto en el ámbito de las IFES (Pólen)". El proyecto consiste en motivar iniciativas de mejora del gasto público, generando ahorros de recursos en las Instituciones Federales de Educación Superior (IFES) y en la Red Federal de Educación. Para ello, se desarrolló un procedimiento metodológico propio, en el que se elaboraron mecanismos de identificación y participación de las instituciones educativas. Este trabajo culminó en el desarrollo de una herramienta tecnológica para la gestión de la selección de proyectos de eficiencia del gasto público y la disponibilidad de los proyectos seleccionados en un repositorio público. El trabajo finaliza con la presentación de la primera edición del programa, que resultó en la certificación de ocho proyectos, cuya estimación de ahorro suma más de R\$ 20 millones a los cofres del gobierno brasileño.

PALABRAS CLAVE: eficiencia en el gasto público; herramienta tecnológica de extensión; repositorio de proyectos para replicación.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

INTRODUÇÃO

Entre 2005 e 2014, a ciência política (CP) no Brasil viveu uma de suas melhores décadas. O crescimento econômico, o aumento dos investimentos públicos em universidades e atividades científicas em geral, além das políticas implementadas pelo Ministério da Educação, foram fundamentais para atingir esse sucesso (NETO e SANTOS, 2015; SETTON GONÇALVES, 2023).

Dentro do setor público, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) juntamente com a Rede Federal de Educação possuem autonomia para gerenciar os recursos aplicados no âmbito de ensino, pesquisa e extensão. Um período importante para as IFES foi entre 2005 e 2010, onde ocorreu a expansão promovida pelo governo federal, analisando particularmente o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Ao mesmo tempo, houve também progressivo aumento na oferta de cursos por instituições privadas (AZEVEDO e colab., 2023; MANCEBO e colab., 2015).

Outrossim, a eficiência do gasto público é algo cada vez mais cobrado pela sociedade. Dentro do Ensino Superior, não é diferente. Fora do Brasil, é possível encontrar estudos cujo objetivo foi investigar a eficiência do gasto público, especialmente pelas universidades. O que se apresenta em (PIMIENTA GALLARDO e colab., 2022), por exemplo, há uma investigação sobre a eficiência de 34 universidades do México, relacionando variáveis como quantidade de pesquisadores e número de professores em dedicação exclusiva à eficiência das universidades.

Em (ZUNIGA-JARA e colab., 2020), os autores realizaram um estudo analisando o valor agregado das universidades chilenas após reforma ocorrida em 1981. A conclusão do estudo foi uma relação estatística onde quanto maior a universidade maior a perda de eficiência. Na Argentina, o estudo apresentado em (ARNAUDO e colab., 2019), tentou relacionar indicadores entre os valores empregados à eficiência do gasto público versus o desempenho das funções substanciais das universidades públicas. Os autores colocam que o estudo carece de investigações qualitativas e quantitativas para estabelecer a confiança nos indicadores.

No Brasil, o estudo apresentado em (DE MELO CASTRO e TANNURI-PIANTO, 2019) aborda a relação entre os investimentos realizados nas universidades e a ineficiência do acesso (não alcança os 30% da



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

população mais pobre), porém ainda é um meio para diminuir a significativa desigualdade de renda do brasileiro. Diante disso, o presente trabalho conduziu um caminho inovador. Diante da hipótese de que os servidores das instituições de ensino superior promovem iniciativas através de projetos para aumento da eficiência do gasto público, o presente trabalho buscou criar um mecanismo através da extensão universitária para ser capaz de captar e reconhecer estas iniciativas, estimulando a economia gerada de recursos.

Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em promover medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC) do Ministério da Educação, através da extensão universitária. Portanto, as principais contribuições deste trabalho são:

1. Realização de levantamento sobre medidas de eficiência do gasto público implementadas nas IFES ou RFEPC;
2. Desenvolvimento de medidas para estimular a implementação por parte das instituições de ensino selecionadas; e
3. Análise dos resultados da primeira edição do Projeto de Extensão Pólen.

Linha de pesquisa de extensão

O presente estudo está contemplado em duas linhas de extensão a saber:

10 Desenvolvimento Tecnológico, que inclui: Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias. Assim como *28 Inovação tecnológica* Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considerase uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A construção metodológica do projeto seguiu a abordagem de pesquisa-ação (GIL, 2002; WAZLAWICK, 2009), elaborando um conjunto de diretrizes, conceitos, produtos e instrumentos que facilitassem a implementação de um ambiente favorável à eficiência do gasto público nas IFES.

Assim, para atingir os objetivos 1. Realização de levantamento sobre



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

medidas de eficiência do gasto público implementadas por Instituições Federais de Ensino Superior; e 2. Desenvolvimento de medidas para estimular a implementação por parte das Instituições Federais de Ensino de medidas selecionadas; o projeto intitulado "Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES", o primeiro passo foi estipular os mecanismos para alcançá-los. Neste caso, o procedimento consistiu em realizar chamadas públicas para que as universidades e institutos de ensino da rede federal pudessem cadastrar os projetos de eficiência. Os projetos são registrados através de formulário eletrônico próprio (também desenvolvido dentro da ferramenta tecnológica, como será abordado na próxima seção).

A partir disso, a próxima etapa consistiu em ter mecanismos para um comitê formado por especialistas nas áreas dos projetos possam realizar a análise documental do projeto, comprovar sua veracidade e emitir parecer aprovando ou não os projetos. O comitê foi composto por cinco integrantes, definidos por uma portaria da reitoria da Universidade Federal de Tocantins (UFT). A avaliação foi baseada em dois critérios estabelecidos no edital da primeira edição do programa, são eles:

1. Eficiência: promoção de eficiência organizacional com melhor uso de recursos públicos e ou obtenção de melhores resultados; e
2. Aplicabilidade: viabilidade e facilidade de implementação e replicação do projeto em outras instituições de ensino.

A partir da publicação dos resultados, os participantes do projeto, bem como a instituição recebem um certificado da participação daquele edital de projetos de eficiência e tem seu projeto divulgado através de um repositório público. Este último artefato foi denominado o passo de "polinização", onde permite que outras IFES e Institutos Federais possam também implementar estes projetos em suas unidades, uma vez já tendo a comprovação de execução através da documentação disponibilizada. A Figura 1 mostra um fluxograma dos mecanismos elaborados nesta etapa.

Figura 1 - Fluxograma dos mecanismos do procedimento metodológico proposto para o projeto Pólen



Fonte: elaborado pelos autores.

AÇÕES EXECUTADAS

Para melhor organização das ações executadas no projeto intitulado "Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES", este tópico está dividido em três etapas: (a) iniciação do projeto; (b) desenvolvimento das ferramentas tecnológicas; (c) lançamento da primeira edição.

Etapa 1: Iniciação do projeto

Em um cenário onde os recursos públicos estão cada vez mais escassos e as expectativas sociais em relação à eficiência dos serviços governamentais estão em ascensão, o projeto teve como visão identificar, incentivar e reproduzir iniciativas proativas e inovadoras de eficiência nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Para alcançar esse objetivo, o primeiro passo foi desenvolver uma metodologia que permitisse a realização das metas propostas.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Nesta etapa, os principais envolvidos no projeto (stakeholders) foram identificados. Esta etapa foi realizada em colaboração com a equipe técnica da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) sendo crucial para viabilizar a condução da prova amostral, que serviu para validar a metodologia do projeto. Por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, a prova amostral foi conduzida com representantes de quatro universidades que se destacam pela implementação de projetos de eficiência em suas instalações. Esta pesquisa proporcionou subsídios para entender sobre o perfil do público-alvo do programa, os possíveis projetos de eficiência a serem identificados, bem como os desafios e os fatores de sucesso para a implementação da metodologia.

Os resultados, obtidos nessas primeiras etapas, deram origem ao programa intitulado “Programa de Cooperação para Eficiência da Rede Federal de Educação - Pólen”, que inicialmente contou com o apoio do Ministério da Educação (MEC). Em síntese, o Pólen busca estimular a cultura da gestão eficiente, através de mecanismos de identificação, estímulo e replicação de iniciativas inovadoras, visando otimizar a gestão do gasto público no âmbito da Rede Federal de Ensino. No mesmo sentido do presente projeto, o Pólen inicialmente abrangia apenas as Instituições Federais de Ensino Superior, todavia, o programa passou a abranger a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme sugestão dos gestores do MEC.

Para realizar a prototipagem das ferramentas tecnológicas e elaboração da documentação do programa, primeiramente foi necessário elaborar a identidade visual do Pólen, isto é, padrões de layout, logomarca, tipografia e cores a serem utilizadas em todos os artefatos e ferramentas do programa.

Etapa 2: Ferramentas tecnológicas

A etapa de desenvolvimento das ferramentas tecnológicas foi a fase que exigiu o maior número de colaboradores e tempo de execução. Com o intuito de fundamentar as prototipagens e documentações técnicas das ferramentas tecnológicas, foi aplicada a técnica de benchmarking para observar as boas práticas e similaridades úteis em sistemas semelhantes, para construção dos elementos, funcionalidades e interações dessas ferramentas tecnológicas. Com os padrões definidos e outros subsídios gerados no benchmarking, foi possível elaborar o plano do ciclo de desenvolvimento dos sistemas informatizados do Pólen. Esse documento contém o escopo do projeto, objetivos, funções do produto, restrições gerais, descrição das releases, descrição das sprints e planejamento cronológico de execução do desenvolvimento.

A partir disso, um documento de requisitos foi construído para auxiliar os



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

programadores antes do início do desenvolvimento do sistema, delimitando o escopo do conjunto de funcionalidade e descrevendo os atributos de qualidade que se espera. No decorrer do projeto, houve solicitações de mudanças negociais, por parte dos stakeholders, que influenciaram os requisitos previamente delimitado. Dessa forma, foram necessárias constantes evoluções na documentação dos requisitos dos sistemas.

Em sequência, a equipe elaborou as prototipagens do sistema informatizado. O sistema do Pólen pode ser classificado em cinco partes: (a) portal web; (b) instrumento de levantamento de projetos; (c) sistema de gerenciamento de projetos credenciados; (d) repositório de projetos de credenciados; e (e) painel de acompanhamento dos projetos. A Figura 2 mostra uma captura de tela do portal desenvolvido já em funcionamento no domínio do MEC⁷.

O portal possui como objetivo principal divulgar e gerenciar edições do programa. Nesse portal, encontra-se conteúdo como o edital, datas relevantes, explicações, benefícios do programa, entre outros. O instrumento de levantamento de projetos de eficiência trata de um formulário eletrônico para o credenciamento de iniciativas com resultados mensuráveis e comprovados de eficiência no âmbito das IFES. O sistema de gerenciamento de projetos de eficiência cadastrados é a ferramenta necessária para a continuação do fluxo de credenciamento de projetos, onde os usuários das IFES podem observar os seus projetos credenciados no programa, prosseguir um cadastro não finalizado e baixar os certificados de participação.

⁷ <https://polen.mec.gov.br>

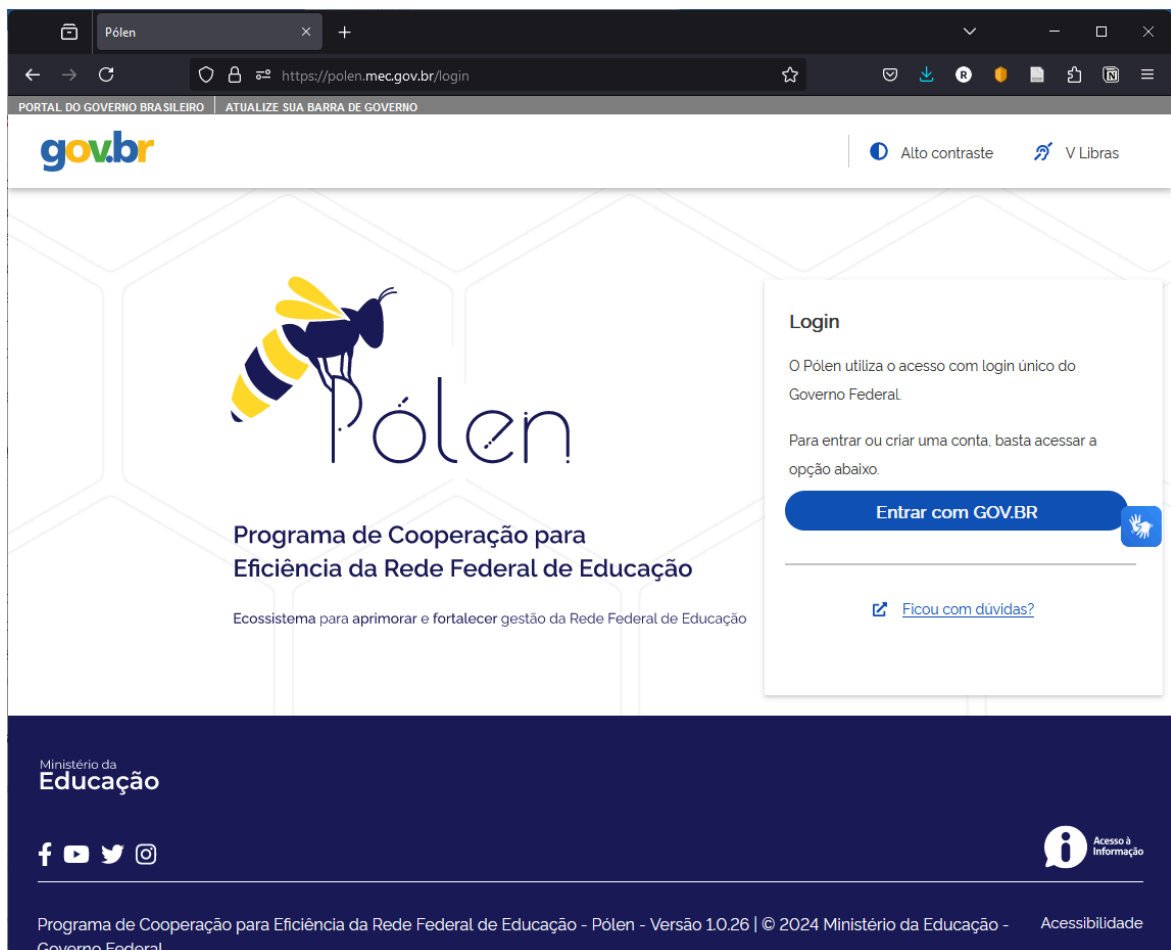


REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Figura 2 - Tela inicial da ferramenta tecnológica desenvolvida rodando no domínio do MEC



Fonte: elaborado pelos autores.

Em seguida, foi elaborado o protótipo do repositório de projetos de eficiência cadastrados contendo em sua página principal uma barra de busca, blocos com os principais temas de pesquisa e os últimos projetos credenciados. Ao realizar uma pesquisa, o usuário pode efetuar buscas avançadas através dos filtros laterais e observar os projetos consolidados. Por fim, o protótipo do painel foi desenvolvido com o intuito de mensurar os resultados do programa e possibilitar o acompanhamento e o monitoramento dos projetos credenciados.

Após as prototipagens do sistema informatizado, foram elaborados o



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

layout e os textos dos certificados de participação no Pólen, que foram entregues para os usuários e instituições participantes do programa. O certificado do Pólen contou com o apoio e a validação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Tocantins (PROEX/UFT). A Figura 3 mostra o layout do certificado.

Figura 3 - Layout do certificado de participação do Pólen



Fonte: elaborado pelos autores.

Com o planejamento completo e todos os subsídios necessários realizadas, foram desenvolvidas as cinco partes do sistema informatizado do Pólen. Após a conclusão do desenvolvimento, o sistema recebeu o certificado de registro de programa de computador do Instituto Nacional da Propriedade



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Industrial (INPI), na data do dia 02/05/2023 sob o número BR512023001121-5.

Etapa 3: Lançamento do Pólen

Para auxiliar na divulgação e no lançamento do Pólen, foram desenvolvidos dois roteiros de apresentação do programa e do sistema. O roteiro institucional de apresentação do programa o qual buscou disponibilizar os objetivos, fases, datas e demais informações importantes sobre o Pólen. Um roteiro técnico de apresentação do sistema que buscou demonstrar o funcionamento das ferramentas tecnológicas e o passo a passo para cadastro de projetos no sistema do Pólen.

Para impulsionar a divulgação do lançamento do Pólen, foram criadas peças de design utilizadas em sites e redes sociais, conforme previsto no Plano de Trabalho do projeto. Em setembro de 2022, o então Secretário de Educação Superior Adjunto no Ministério da Educação (MEC) manifestou apoio ao projeto Pólen, com o intuito de auxiliar e divulgar o lançamento do programa.

Para concluir a terceira etapa, lançamento do Pólen, foi elaborada a minuta do edital da primeira edição do programa construída pela equipe negocial do projeto. Esse edital institui a primeira edição do Programa de Cooperação para Eficiência das Instituições Federais – Pólen. Nesse documento, há a delimitação do público-alvo, condições de participação no programa, processo de inscrição, comitê de avaliação, critérios de avaliação, critérios de desclassificação, possibilidades de recursos, mecanismo de certificação, cronograma e demais informações relevantes sobre o Pólen. Com o objetivo de ser um banco de conhecimento para sanar possíveis dúvidas dos participantes, também foi elaborado um documento de perguntas frequentes (FAQ) com as principais informações do edital e do sistema informatizado.

RESULTADOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO

A partir da elaboração e validação do edital pela PROEX/UFT e MEC, juntamente com a conclusão e disponibilidade do sistema informatizado, bem como a preparação de artefatos para a divulgação do lançamento do programa e demais documentos complementares, tornou-se viável a execução da primeira edição do programa Pólen, cujo lançamento ocorreu em setembro de 2023. Esta primeira edição, intitulada "Edição 2023 do Pólen - Programa de Cooperação para Eficiência da Rede Federal de Educação", configurou-se como uma chamada pública com o propósito de reconhecer e divulgar os projetos de eficiência desenvolvidos pelas instituições de ensino do âmbito federal. Seu objetivo principal foi disseminar práticas eficientes que pudessem



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

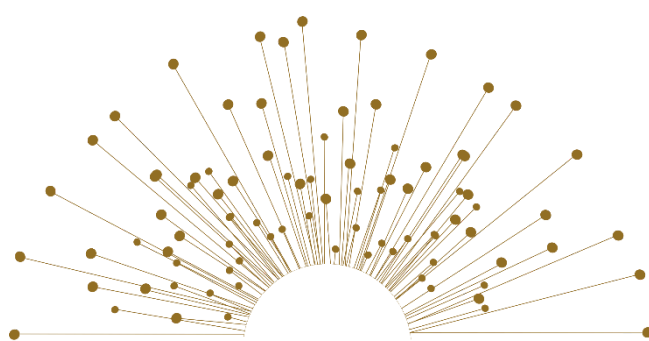
servir de inspiração ou referência para outras iniciativas, além de valorizar os servidores públicos que se destacam pela atuação eficiente e proativa na busca pela otimização das políticas e serviços públicos.

Para operacionalizar o processo, foi imprescindível instituir uma Comissão de Avaliação e Certificação do Pólen, responsável por analisar e aprovar os projetos credenciados no sistema. A composição desta comissão foi estabelecida pela Portaria GAB/UFT nº 219, que designou cinco servidores da UFT para tal função, seguindo os critérios apresentados anteriormente.

A comissão avaliadora teve a responsabilidade de analisar oito projetos credenciados no sistema informatizado Pólen, os quais abordaram iniciativas de eficiência relacionadas aos recursos energéticos, gestão de pessoas, equipamentos e materiais. Participaram cinco instituições: Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Todos os projetos foram aprovados pela comissão, e seus respectivos servidores e instituições foram agraciados com o certificado de participação na primeira edição do programa. A Tabela 1 mostra um resumo dos projetos certificados (a tabela exibe sete projetos, pois os projetos da UFT elencam duas partes que foram compactadas em uma linha apenas).

Tabela 1 – Resumo dos projetos analisados e credenciados na primeira edição do Pólen

Título	Resumo/Objetivos	Instituição
Absorção da mão de obra de preso trabalhador do Sistema Prisional do Estado do Espírito Santo	A parceria entre a UFES e o Governo do Estado do Espírito Santo, via SEJUS, visa reintegrar socialmente presos do Sistema Penitenciário do Espírito Santo através de atividades laborais. Essas ações têm como objetivo aproveitar o potencial de trabalho dos reeducandos, eliminando a ociosidade e promovendo a capacitação.	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Programa de Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica	O programa busca não apenas aumentar o engajamento em pesquisa, mas também adquirir equipamentos e materiais permanentes, promovendo uma cultura de produção científica sustentável. O objetivo é reverter a tendência negativa e aumentar o número de projetos de pesquisa na instituição.	Instituto Federal do Maranhão (IFMA)



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Segurança compartilhada com Polícia Militar	O convênio celebrado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, através da Sesp e PMES, e a UFES tem como objetivo disponibilizar e treinar militares da reserva remunerada para atuar nos <i>campi</i> da universidade	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Sistema de Controle de Acesso aos Laboratório de Informática	O projeto visou produzir um protótipo funcional para controle de acesso aos laboratórios de informática educacionais, onde há computadores e mobiliários que necessitam de controle de uso.	Instituto Federal do Tocantins (IFTO)
Sistema de Geração Solar Fotovoltaica I e II	A implantação de sistemas de microgeração de energia solar fotovoltaica ON-GRID incluiu a elaboração e aprovação do projeto junto à concessionária de energia, fornecimento de equipamentos e materiais, instalação, acesso à concessionária, treinamento, manutenção e suporte técnico no Câmpus Universitário de Palmas/TO.	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
UFES Digital	O projeto teve como principais objetivos a autuação e tramitação exclusivamente eletrônica, o registro de todos os processos e documentos avulsos criados na UFES, o estímulo à nato-digitalização, a desburocratização dos processos existentes, a busca pela transparência ativa e o cumprimento das legislações específicas sobre a adoção de processos eletrônicos digitais.	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
UTFPR Sustentável	Os objetivos do projeto incluem cuidar do ambiente e da ecologia da comunidade acadêmica, promovendo gradualmente a reparação de ambientes deteriorados pela ausência de esgoto e alinhando-se ao plano nacional de saneamento básico. Também visa adequar as instalações às exigências legais e regulatórias, regularizar a documentação de funcionamento do campus, como licenças ambientais e alvarás, e alcançar excelência na gestão de recursos e patrimônio. Além disso, pretende eliminar o uso de combustíveis fósseis no aquecimento da piscina, reduzir o custo com energia elétrica dos trocadores de calor e demonstrar a viabilidade econômica, ambiental e técnica do sistema híbrido proposto.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Os projetos certificados alcançaram resultados significativos, incluindo a redução de custos, erros, processos e tempo, além do aumento da oferta e melhoria da qualidade. Estima-se que essas iniciativas tenham economizado R\$ 21.968.672,40 para os cofres públicos. A participação no Pólen não só reconhece essas conquistas, mas também permite que esses resultados sejam potencializados, pois o programa facilita a replicação desses projetos em outras instituições. Isso promove a disseminação de boas práticas e contribui para a otimização dos serviços públicos em nível nacional.

O Pólen não foi o primeiro programa criado para incentivar a eficiência no gasto público. Por exemplo, o Projeto Esplanada Sustentável, lançado pelo Governo Federal em 2012, buscava estimular os órgãos públicos federais a reduzirem despesas em onze categorias, incluindo água e esgoto, energia elétrica, telefonia, vigilância, limpeza e conservação, material de consumo, locação de imóveis e veículos, apoio administrativo, técnico e operacional, serviços de processamento de dados e manutenção de bens imóveis. Contudo, esse projeto foi revogado em 2020. No âmbito do Ministério da Educação (MEC), também foram implementadas iniciativas semelhantes, como o Desafio da Sustentabilidade. O Pólen, por sua vez, diferencia-se ao oferecer um repositório de boas práticas que podem ser replicadas por qualquer instituição.

IMPACTOS DO PROGRAMA NA UFT E NA COMUNIDADE

Além das contribuições práticas alcançadas pelos resultados do projeto "Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES", é importante destacar que o projeto proporcionou uma série de interações valiosas para o compartilhamento de experiências e conhecimentos. Isso ocorreu tanto entre os alunos, servidores e professores da Universidade Federal de Tocantins (UFT) quanto com outras partes interessadas no projeto.

Essa troca de experiências foi possível devido ao apoio técnico-científico fornecido por alunos, pesquisadores e professores da Universidade de Brasília (UnB). Principalmente, a colaboração com a equipe do Ministério da Educação (MEC), que promoveu o projeto em âmbito nacional, foi fundamental para ampliar o alcance das atividades e oportunidades de aprendizado. Isso permitiu que a comunidade da UFT adquirisse conhecimentos sobre ações e medidas de eficiência do gasto realizadas em diversas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Além disso, o projeto promoveu um diálogo rico e a troca de conhecimentos com outras instituições de ensino que participaram do programa, como a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e o Instituto Federal do Tocantins (IFTO).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Essa interação entre diferentes instituições proporcionou um ambiente propício para o aprendizado mútuo e o desenvolvimento conjunto de práticas mais eficientes na gestão de recursos e políticas públicas no âmbito da educação.

O projeto “Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES” tornou-se uma prioridade de agenda do Ministério da Educação (MEC), fundamentando e proporcionando o Programa de Cooperação para Eficiência das Universidades Federais (Pólen). Os resultados deste projeto promovem um ecossistema de cooperação e eficiência nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), por meio de uma metodologia científica estruturada, mecanismos de estímulo e replicação de medidas estratégicas de eficiência, bem como ferramentas tecnológicas que viabilizam essas ações.

Os resultados alcançados pelos projetos certificados foram significativos, incluindo a redução de custos, de erros, de processos e de tempo, além do aumento da oferta e da melhoria na qualidade. Estima-se que essas iniciativas tenham gerado uma economia de R\$ 21.968.672,40 para os cofres públicos. Vale ressaltar que a participação no Pólen não apenas reconhece tais conquistas, mas também abre espaço para que esses resultados sejam potencializados, uma vez que o programa viabiliza a replicação desses projetos em outras instituições, promovendo efetivamente a disseminação das boas práticas e contribuindo para a otimização dos serviços públicos em âmbito nacional.

Os impactos do projeto já estão presentes em âmbito nacional, movimentando diversas ações compartilhadas com diferentes instituições de ensino. Dessa forma, o projeto avança com a profissionalização da gestão eficientes no âmbito da educação, criando uma cultura de inovação, compartilhando conhecimentos, incentivando novas formas de trabalhar com as partes interessadas e pensando em novas práticas e métodos na prestação de serviços eficientes, os quais podem gerar, além de um melhor uso de recursos públicos, mais responsividade para seu público-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do projeto “Promoção de medidas para implementação da eficiência do gasto no âmbito das IFES” foi promover a implementação de medidas para aumentar a eficiência do gasto nas instituições federais de ensino. Para alcançar esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (a) realizar um levantamento abrangente sobre medidas de eficiência do gasto público implementadas pelas instituições federais de ensino; (b) desenvolver medidas específicas para incentivar a implementação por parte



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

das instituições federais de ensino; e (c) criar um repositório de casos com painéis para consulta pelas instituições federais de ensino. Objetivando cumprir essas metas, foram desenvolvidas as seguintes ferramentas tecnológicas; (a) portal web; (b) instrumento de levantamento de projetos; (c) sistema de gerenciamento de projetos credenciados; (d) repositório de projetos de credenciados; e (e) painel de acompanhamento dos projetos.

Com o apoio da Secretaria de Educação Superior (SESu) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), o projeto deu origem ao Programa de Cooperação para Eficiência das Universidades Federais (Pólen). A execução desse programa envolveu cinco etapas: (a) iniciação do projeto; (b) desenvolvimento de ferramentas tecnológicas; (c) lançamento do Pólen; (d) apresentação dos resultados do Pólen; e (e) conclusão do projeto. O Pólen possibilitou a identificação de medidas estratégicas para melhoria da gestão eficiente da Rede Federal de Educação, por meio da organização, estímulo e implementação de ações colaborativas entre as instituições.

Os resultados alcançados atenderam todas as metas estabelecidas no Plano de Trabalho do projeto. Além disso, a primeira edição do Pólen promoveu práticas eficientes que serviram de inspiração ou de referência para outras iniciativas, bem como valorizaram servidores públicos que atuam de forma eficiente e proativa. O programa contou com um sistema de credenciamento de projetos de eficiência, o qual permitiu a construção de um acervo digital para o compartilhamento de informações sobre os projetos submetidos e aprovados, possibilitando outras instituições acessá-los e replicá-los no âmbito de suas dependências. Esta iniciativa certificou servidores e instituições que atuam de maneira eficiente, além de disponibilizar um repositório de projetos de destaque para replicação no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), impactando positivamente a gestão dos recursos públicos.

REFERÊNCIAS

ARNAUDO, Florencia e IBÁÑEZ MARTIN, María María e MORRESI, Silvia. **Financiamiento y eficiencia de la Educación Superior en Argentina: estudio de caso de las Universidades Nacionales**. Propuesta educativa, v. 2, n. 52, p. 139–150, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1995-77852019000200012&lang=pt%0Ahttp://www.scielo.org.ar/pdf/pe/n52/n52a12.pdf>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

AZEVEDO, Mario Luiz Neves De e MORAES, Karine Nunes De e CATANI, Afrânio Mendes. **DETERMINANTES DA EXPANSÃO DA EaD EM CURSOS DE LICENCIATURA DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL**. Revista Trabalho, Política e Sociedade, n. January 2024, 2023.

DE MELO CASTRO, Carlos Renato e TANNURI-PIANTO, Maria Eduarda. **Public higher education in Brazil: costs, benefits and distributive effects**. Nova Economia, v. 29, n. 2, p. 623–649, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. [S.l.: s.n.], 2002.

MANCIBO, Deise e DO VALE, Andréa Araujo e MARTINS, Tânia barbosa. **Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010**. Revista Brasileira de Educacao, v. 20, n. 60, p. 31–50, 2015.

NETO, Octavio Amorim e SANTOS, Fabiano. **Political Science in Brazil in the Last Decade: Nationalization and the Slow Overcoming of Parochialism**. Revista de Ciencia Política, v. 35, n. 1, p. 19–31, 2015.

PIMIENTA GALLARDO, Raúl Barutch e MUNGARAY LAGARDA, Alejandro e OCEGUEDA HERNÁNDEZ, Marco Tulio. **Eficiencia del gasto público entre las universidades mexicanas y sus determinantes : Análisis Envoltente de Datos (AED) con aplicación de modelos semi-paramétricos en dos etapas**. Economía teoría y práctica, n. 57, p. 95–120, 2022. Disponível em: <<https://economiatyp.uam.mx/index.php/ETYP/article/view/606>>.

SETTON GONÇALVES, Bruno. **INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS ESTADUAIS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. P2P E INOVAÇÃO, v. 9, n. 2, p. 272–290, 28 Mar 2023. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/p2p/article/view/6241>>.

WAZLAWICK, RAUL. **METODOLOGIA DE PESQUISA PARA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**. 2009.

ZUNIGA-JARA, Sergio e colab. **Factores determinantes para la creación de valor en las universidades chilenas**. Formación universitaria, v. 13, n. 6, p. 3–12, 2020.